

Registos de língua

Registo corrente – registo de língua que corresponde à norma instituída.

Ex.: Gosto muito de ir ao cinema com o meu filho.

Registo cuidado – registo que usa um vocabulário mais rico e uma sintaxe mais elaborada que a norma.

Ex.: A auto-cognição permite um conhecimento aprofundado do mundo.

Registo literário – registo que usa um léxico mais rico, mais sugestivo e com recurso a figuras de estilo e efeitos rítmicos.

Ex.: E ela dançou, linda e leve, como uma brisa beijando as folhas de um carvalho.

Registo familiar – registo caracterizado por um vocabulário simples, pouco variado e uma sintaxe pouco elaborada.

Ex.: És mesmo parvinha!

Registo popular – registo com um vocabulário considerado incorrecto e nem sempre respeitando as regras da sintaxe.

Ex.: Tás bom?

Registos especiais

Registos relacionados com determinados grupos, profissões ou regiões.

Gíria – linguagem específica de determinados grupos ou profissões (estudantes, professores, pescadores, futebolistas...).

Ex.: E ele rematou do meio da rua! (rematou de longe)

Calão – linguagem caracterizada pelo uso de palavras e expressões incorrectas e até grosseiras.

Ex.: Curto bué esta cena!

Técnico-científico – linguagem caracterizada pelo uso de vocabulário específico de uma área técnica, do saber ou ciência.

Ex.: A técnica de memória virtual permite ao processador simular memória RAM num arquivo de disco rígido.

Regionalismos – variante caracterizada por um vocabulário específico de uma região.

Ex.: Gosto de moletes.